



PROJETO DE LEI nº

“Altera a Lei nº. 14.485, de 19 de julho de 2007, com a finalidade de incluir no Calendário Oficial de Eventos da Cidade de São Paulo o **DIA DO IMIGRANTE BOLIVIANO**, e dá outras providências.”

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DECRETA:

Art. 1º Fica acrescido inciso ao art. 7º da Lei nº 14.485, de 19 de julho de 2007, renumerando-se os demais com a seguinte redação:

“(...) 06 de agosto – Dia do Imigrante Boliviano.”

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em



EDIR SALES
Vereadora



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

JUSTIFICATIVA

A IMIGRAÇÃO BOLIVIANA EM SÃO PAULO

A imigração boliviana no Brasil é um movimento migratório ocorrido a partir do último quarto do século XX. Formam uma das maiores populações de imigrantes do Brasil, estando em sua maioria localizada nos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Rondônia e São Paulo e seriam o quarto maior grupo de imigrantes que vivem no Brasil.

A Bolívia foi durante muito tempo, e ainda é, um país de imigração. Tanto a política quanto o projeto econômico boliviano, ao longo do Século XIX e por boa parte do Século XX, foi muito voltado a apenas uma pequena parcela da população - normalmente de origem branca. Era comum um certo distanciamento entre as camadas mais abastadas, de origem caucasiana, e a grande maioria da população, indígenas ou mestiços.

Além disso, a Bolívia também foi um país assolado por uma instabilidade política muito grande, com muitos golpes de estado ao longo de sua história. Todos esses fatores favoreceram a emigração boliviana, que se concentra mais fortemente na Argentina, Estados Unidos, Espanha e Brasil.

A escolha do Brasil se deve a ser um país vizinho cuja legislação é mais favorável à entrada e permanência dos migrantes que outros países, como os do Norte global, mais buscados por eles. Não podendo entrar naqueles, os migrantes acabam por ficar no Brasil.

Os bolivianos começam a vir ao Brasil durante a década de 1950, mas a imigração atual data da década de 1980. Pouco a pouco, entraram cada vez mais bolivianos. Os números variam conforme a fonte, mas é fato que as informações dadas pela mídia destoam enormemente das estimativas acadêmicas e oficiais. É difícil precisar números exatos, devido a vários fatores sociais e econômicos ligados à essa migração, bem como a falta de atualidade de alguns dados, como os disponibilizados pelo Censo brasileiro de 2010.

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

Contando apenas os imigrantes registrados, e segundo estatísticas do Sistema de Registro Nacional Migratório (Sismigra), do Ministério da Justiça, 140.544 bolivianos viveriam no Brasil em março de 2022. No entanto essa informação não considera, por um lado, possíveis falecimentos e retornos, e por outro, aqueles que não estão registrados.

A Ong Missão Paz, que trabalha com imigrantes bolivianos na cidade de São Paulo, por sua vez, estima que a comunidade chegaria a 250.000 pessoas. Já o Consulado da Bolívia na capital paulista sugeriu em diversas ocasiões que seriam por volta de 350.000.

A maior parte dos imigrantes bolivianos que vieram ao Brasil são originários das regiões de La Paz e Cochabamba, com outras parcelas importantes vindos de Oruro e Potosí, sendo portanto da parte ocidental da Bolívia. Em menor medida há também migrantes de outros departamentos, como Chuquisaca e Santa Cruz, dentre os nove que formam parte do país.

A maioria dos bolivianos que vivem nas grandes cidades trabalha na indústria de transformação, termo que engloba a Indústria têxtil, com cerca de 61% dos registrados indicando ocupações nessa área, embora também exista uma menor porcentagem que se define como estudante ou dedicada ao comércio.[28] Segundo alguns pesquisadores, como Iara Rolnik Xavier, uma parte grande dos bolivianos que trabalham na indústria têxtil brasileira é proveniente da cidade de El Alto, dada a especialização local nesse tipo de indústria.

O perfil do imigrante também tem se tornado cada vez mais familiar e há também uma tendência a igualdade entre sexos - em comparação com o antigo perfil migratório masculino e individual da década de 80. Cerca de 40% dos bolivianos vão para cidade de São Paulo, sendo assim o principal destino dos imigrantes. Por volta de 10% dos bolivianos vão para a cidade do Rio de Janeiro e as cidades fronteiriças de Corumbá (MS) e Guajará-Mirim (RO) recebem cerca de 5% do total cada uma.

São Paulo é o maior destino da imigração boliviana atual. A comunidade boliviana na cidade se torna visível em dia de grandes festas, como a de Nossa Senhora de Copacabana, patrona da Bolívia e nas feiras realizadas, como a Feira da Kantuta que ocorre na Praça Kantuta todo domingo.

Viaduto Jacareí, 100 – 10º andar – Sala 1014 – São Paulo/SP

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

Mas a integração ainda está longe. Os traços indígenas, a barreira do idioma e a retração cultural ajudam a propagar a discriminação.

Na cidade de São Paulo, embora haja uma ideia clara que a maior parte dos imigrantes se concentra nas regiões centrais como nos bairros do Brás, Pari e Bom Retiro, estudos indicam que a maior parte dos imigrantes recém-chegados vão residir na Zona Norte e na Zona Leste, enquanto há uma diversificação maior na região de moradia dos imigrantes que já estão no Brasil há mais tempo.

Há também instituições voltadas aos direitos do imigrante que trabalham bastante com os imigrantes bolivianos, como a Pastoral do Imigrante e o CAMI. Além disso, bolivianos têm uma unidade do Consulado no Brás, o Consulado General de Bolívia em São Paulo do Estado Plurinacional de Bolívia, com o Consul Geral Rolando Ignacio Bulacios e a Consul Vania Scarley Claros Seleme.

Somente na cidade de São Paulo, oficialmente são mais de 120 mil bolivianos que vivem com a documentação em ordem, segundo o Consulado Oficial da Bolívia em São Paulo, e aproximadamente mais de 240.000 mil imigrantes bolivianos que vivem sem nenhuma documentação. Este fenômeno acontece porque a legislação brasileira permite a entrada do boliviano no Brasil sem exigir visto.

A região central é o destino predominante da comunidade boliviana, em razão das facilidades que esta região propicia a todos imigrantes.

Pelo exposto, e com muita satisfação apresento a iniciativa aos nobres parlamentares com objetivo de ser aprovada, por ser medida revestida de total interesse público.